

1. Olá Rafael Paternò primeiramente fale um pouco sobre você.

Eu sou neurologista em São Paulo, trabalho como assistente na Santa Casa, no ambulatório de Esclerose Múltipla, além de consultório e hospitais.

2. Como surgiu o interesse em fazer o Estágio de Neuroimunologia (PROBEN)? Como soube da oportunidade desse estágio?

Eu soube do estágio através de material de divulgação da Youth League no ano de 2016, e me interessei em fazer um estágio em um Centro de Referência internacional para aperfeiçoar minhas habilidades clínicas. Da primeira vez que me inscrevi não fui selecionado, mas tentei novamente e deu certo.

4. Em qual Instituição você realizou seu estágio?

Massachusetts General Hospital, em Boston.

5. Conte-nos um pouco como foi sua experiência, quais atividades você acompanhou e quais competências, aprendidas durante o estágio, foram mais importantes para você.

No MGH tive oportunidade de acompanhar o serviço de internação por 10 dias, e mais 3 semanas nas Clínicas de Esclerose Múltipla, Neurologia Autoimune, Neurooftalmologia e Neuroinfecção. Fora isso, o hospital tem reuniões de vários assuntos acontecendo praticamente todos os dias, inclusive uma reunião semanal de Neuropatologia. O estágio é extremamente enriquecedor - o corpo clínico do hospital é sensacional, os casos são interessantes e desafiadores e todo o ambiente conspira para uma experiência de imersão em Neurologia da mais alta qualidade.

6. Após o estágio, quais são os seus planos profissionais?

A vivência em um grande serviço internacional me motivou a buscar me diferenciar ainda mais, e pretendo me candidatar a uma vaga para o Research Fellowship do ECTRIMS.